

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Fim dos aditivos extingue fumo Burley, prevê Presidente da Câmara Setorial

Entidade elegerá novo presidente em fins de julho

Em entrevista na Rádio Afubra, no dia 26 de junho, o Presidente da Câmara Setorial do Tabaco, Romeu Schneider, declarou que o tabaco tipo Burley será extinto caso as restrições aos aditivos sejam acatadas conforme diretrizes da Anvisa, e que hoje estão em análise no STF.

“a produção do Burley está condenada, mesmo permitindo como está dentro da RDC, da Anvisa, a adição do açúcar, que o tabaco Burley perde durante a cura, não é possível usar este tipo de tabaco”, previu.

Schneider aproveitou para criticar as estatísticas de mortalidade devido a poluição tabágica e às doenças tabaco-relacionadas.

“Morrem por ano oito milhões de pessoas devido a poluição. Como será possível separar as mortes atribuídas aos malefícios da fumaça do cigarro das mortes atribuídas à poluição? A gente chega a conclusão que muita coisa é chutada, é dito na emoção, e sempre se deixa a razão de lado”, protestou.

Presidindo a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco há nove anos, Schneider informou que no dia 21 de julho os integrantes da entidade vinculada ao Ministério da Agricultura, decidirão a escolha o novo dirigente.

Segundo Schneider, entre as principais intervenções de sua gestão na Câmara do Tabaco estão as ações coordenadas dos representantes do tabaco nos países onde ocorreram as Conferências das Partes.

“a questão da defesa dos assuntos nas Conferências das Partes, como foi o caso do Uruguai, de Seul, de Moscou, em 2014, se nós não tivéssemos feitos todos esses trabalhos (...) conseguimos minimizar, e não evitar as coisas, quando ocorre um decreto no país que proibiu fumar em qualquer lugar”.

Para Schneider, a aplicação da CQCT no Brasil trouxe inúmeras dificuldades para o setor do tabaco, além de estimular o mercado ilegal no país.

“Hoje o mercado ilegal se aproxima dos 40%, com prejuízo de bilhões de reais, além do mais permitindo que se consuma um produto de péssima qualidade como já foi comprovado em diversas oportunidades”, finalizou.

Fonte: Rádio Afubra - Edição: SE-Conicq

<http://www.afubra.com.br/blog/?p=9984>